



Estudo Comparativo das Escolas de Natação Para Bebês no Uruguai e na Argentina. Casos: Flex Club e Acquamar Centro de Educação Aquática

Natalia Torres - Vanina Mariana Delfino
Diretora e Docente – Diretora e Docente

Flex Club - Acquamar Centro de Educação Aquática
natalia@flexclub.com.uy - centroacquamar@gmail.com



Introdução

A atividade aquática para bebês é desenvolvida com diferentes metodologias nas escolas de natação. As condições de infraestrutura edilícia, as escolhas organizativas, as diversas concepções pedagógicas sobre a aprendizagem e o ensino fazem que as propostas sejam muito variadas. Neste trabalho apresentaremos um estudo descritivo e comparativo dos casos Acquamar, na Argentina e Flex Club, no Uruguai. Nós como profissionais da água acreditamos que o meio aquático propõe um espaço de trabalho muito rico em movimentos, manifestações corporais e vínculos familiares. Nas aulas grupais se trabalham os principais conteúdos de ensino da natação contemplando atividades lúdicas que estimulem a área psicomotora e vincular. Nosso estudo comparou as características das duas sedes e seu planejamento das atividades e objetivos de trabalho em três áreas:

Uruguai	Argentina
Condições estruturais das piscinas	
<ul style="list-style-type: none"> • Piscina de 18m x 8m – 1,20 m profundidade • Espaço aula destinado toda a piscina • Temperatura da água 33 °C • Dois vestiários no mesmo andar e pertos da piscina com trocadores para fraldas 	<ul style="list-style-type: none"> • Piscina 6m x 12 m – 0,70m a 1,80 m profundidade • Espaço aula destinado 3 m x 12 m – Metade piscina • Temperatura da água 31°C • Dois Vestiários no mesmo andar e pertos da piscina com trocadores para fraldas e Vestiário Familiar
Organização das aulas	
<ul style="list-style-type: none"> • Duas turmas: *No caminhanter: 3 meses até andar *Caminhanter: até 24 meses aprox. • 40 minuto de aula – 3 a 4 docentes por turma • 12 – 15 bebês com até 2 padres por bebé na água • Horário: Quartas 10:30 am. Sábados 10:30 am a 1 pm • Condições de ingresso: vacinas dos 2 meses e atestado • Os bebês passam de nível quando atingem andar e estão aptos para ter aula sozinhos 	<ul style="list-style-type: none"> • Somente uma turma de bebês 6 meses a 30 meses • 45 minutos de aula – uma docente por turma • 8 bebês com um de seus pais na água • Horário: Quartas as 6 pm e Sábados 12 pm • Condições de ingresso: vacinas dos 6 meses e atestado medico • Os bebês passam de nível quando atingem andar na parte rasa da piscina e tem mais de 30 meses
Abordagem pedagógica	
<ul style="list-style-type: none"> • Escolha pedagógica da escuta ativa, as abordagens na aula baseiam-se na observação, atenção aos interesses das crianças e sua curiosidade natural de aprender. Descoberta e pesquisa através do corpo e sua experiência sensorial na água. A criança e sua família estão dentro da comunidade, mas espaços de privacidade são apresentados. • Estrutura aula: Roda boas-vindas cantando, propostas grupais de atividades com abordagem das habilidades aquáticas, de segurança e social, roda de despedida cantando. • Estratégia didática: uma 1 docente propõe atividades, as outras ajudam a cada bebé e seus pais. A autonomia, segurança e diversão contribuem à aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Escolha pedagógica tem sustento na observação: cada criança e seu pai são uma unidade de exploração acompanhada pelo professor na descoberta. O jogo dirige a direção de aprendizagem. A proposta inicial de cada classe é o gatilho da busca sensório-motora na água. • Estrutura aula: Roda boas-vindas cantando, propostas grupais de atividades para desenvolvimento das habilidades aquáticas, atividades individuais e específicas do nível de desenvolvimento, atividades de segurança aquática, roda de despedida cantando. • Estratégia didática: A docente propõe as atividades de Autonomia, segurança, jogos, atividades socio-afetiva e de desenvolvimento psicomotor; os pais fazem as atividades com seus filhos

Nos dois casos sempre existe flexibilidade entre os objetivos a cumprir e os tempos de execução. Os docentes são capacitados constantemente nos aspectos psicomotores, sociais e nos aspectos específicos do ensino do esporte, garantindo, assim, um trabalho em equipo que acompanhe o desenvolvimento dos bebês dentro das nossas instituições.

Conclusões

As duas sedes apresentam uma proposta pedagógica definida, estruturada e integrada no planejamento global dos Clubes. As condições estruturais são determinadas e determinantes da proposta; são dificilmente modificáveis e portanto dirigem a abordagem não só das habilidades aquáticas mas também das escolhas administrativas e organizativas. As escolhas pedagógicas são à base das estratégias didáticas das aulas e a estrutura organizativa das mesmas. Ao propor gerar um espaço onde todos os bebês possam se desenvolver, favorecendo seus “modos de fazer” e suas formas de se vincular com o entorno, nos sabemos que enfrentamos uma complexa rede de escolhas e decisões possíveis. Para atingir o objetivo se realiza a avaliação inicial de diagnóstico com os pais, para estimular e acompanhar o desenvolvimento particular de cada bebe, com o correto direcionamento das atividades para as sessões grupais. O vínculo gerado entre os bebês e o docente, com seus pais e com seus colegas de piscina é de extrema importância. As propostas lúdicas são a base da adesão e continuidade no programa. Tanto a criança quanto sua família devem atingir os objetivos propostos e sentir que o meio aquático é um espaço gostoso e confortável, onde suas capacidades estão potenciadas. A observação e a escuta ativa dirigem nossas aulas. O conhecimento prévio, através da avaliação, as expectativas dos pais a respeito da atividade e os gostos da criança, o conforto dos vestiários, a temperatura da água e instalações dos ambientes para a proposta, a oferta horária adequada e outros fatores organizativos, permite-nos direcionar o caminho a seguir nos programas.